

X Congreso Internacional de Manejo de Fauna Silvestre en la Amazonía y Latinoamérica

14 al 18 de Mayo, 2012

SALTA – ARGENTINA

COMITÉ ORGANIZADOR

Presidente

Dr. Sergio Mosa

Vicepresidenta

Prof. Lidia Borrazás

Coordinadora General

Msc. Imaru Lameda

Asistente Coordinadora General

Ing. Pablo Campos

Asistente Coordinadora General

Lic. Melisa Inés Mosa

Asistentes / colaboradores

Andrea Samia Blasco

Cristian Dominguez

Daniela Farfán Pertussi

Eduardo Acuña

Juan Manuel Silisqui

Mónica Vega

Rocío Dominguez

Stella Maris Almaraz

Pamela Cruz

Cintia Elizabeth Ruiz

Alejandro Cruz

sido esporadicamente reportados y el objetivo del presente estudio es aportar nuevos antecedentes. Durante las temporadas de verano de 2011 y 2012, en distintos puntos de las islas Shetland del Sur y de la Península Antártica, fueron recolectadas garrapatas junto a datos del ambiente (temperatura y humedad). La mayor abundancia de garrapatas se registró en la Isla Ardley (62°12'4"S;58°53'8"W) y Cabo Shirreff (62°27'S;60°47'W), donde las condiciones ambientales rodeaban los 7°C con 50-60% de humedad. Por el contrario, no se encontraron ejemplares cuando las condiciones climáticas eran de 1°C con 80% de humedad (Isla Kopaitic; 63°19'S;57°55'W). En el laboratorio, se ha intentado reproducir el ciclo biológico de *I. uriae* utilizando aves domésticas (*Gallus gallus domesticus* L.) como hospedador, bajo condiciones controladas de temperatura (5°C) y humedad (60%). El 71% de los huevos colectados eclosionaron y el resto murieron con signos de deshidratación. Las larvas se dispusieron en dos tipos de sustratos: a) 140 larvas (77%) en tierra y piedras provenientes de su ambiente natural, b) 40 (22%) en gasa y algodón humedecido, estas últimas murieron deshidratadas. Cinco larvas se han logrado alimentar, período que duró en promedio 36 horas; dos de éstas murieron adheridas al animal, las restantes se desprendieron y no han logrado mudar a ninfa. El resto de las garrapatas no ha conseguido alimentarse con éxito. El desarrollo del ciclo biológico de *I. uriae* es dependiente de huéspedes adecuados, por lo que factores relacionados con el hospedador (PH, temperatura, plumaje, etc.) son probablemente factores que no permiten que el desarrollo de los distintos estadios de la garrapata logren alimentarse, y así desarrollar su ciclo biológico. Proyecto financiado por INACH T-27-10.

Eje Temático: Manejo y Conservación Ex Situ

PNEUMONITE EOSINOFÍLICA CRÔNICA EM CAITITU (*TAYASSU TAJACU*). RELATO DE CASO

Albuquerque, N. I. ^{*} Embrapa Amazônia Oriental.

Pereira, W. L.A Laboratório de Patologia Veterinária, Universidade Federal Rural da Amazônia.

Ferreira, M. A. P Laboratório de Técnicas Histológicas- ICB/UFPA.

Guimarães, D. A. Laboratório de Reprodução Animal- ICB/UFPA.

Martins, A. L. Parque Mangal das Garças, Setor de Medicina Veterinária.

Dias, H. L.T. Laboratório de Sanidade Animal- ICB/UFPA, hilmads@hotmail.com

O objetivo do presente trabalho foi analisar histopatologicamente alguns órgãos, de um caititu proveniente do criatório científico da Embrapa Amazônia Oriental (Belém-PA-Brasil). O animal adulto era mantido em instalação convivendo em grupo familiar, alimentado diariamente com capim, frutas e ração balanceada. O controle sanitário de endoparasitas era realizado, respectivamente, pela higienização das baias, e através da administração de vermífugo de amplo espectro. O diagnóstico de um animal doente permitiu o seu abate e a retirada de fragmentos de diferentes órgãos dos sistemas digestivo, respiratório e reprodutor; estes foram imediatamente fixados em solução de formol 10%, desidratados em concentrações crescentes de álcool, diafanizados em xilol, imersos e incluídos em parafina. Cortes de 5µm foram corados em Hematoxilina e Eosina e analisados em Fotomicroscópio Olympus CH30. A análise microscópica dos órgãos revelou alterações principalmente nos pulmões que apresentaram hiperplasia do tecido linfóide peribronquial, espessamento dos septos alveolares por fibroplasia e notável infiltração de eosinófilos. Em algumas áreas do parênquima os alvéolos mostraram-se hiperdistendidos por ar descrevendo um aspecto de enfisema. Adicionalmente, no lúmen de muitos alvéolos e bronquíolos presença de hemáceas livres e de eosinófilos. No presente relato a pneumopatia Intersticial eosinofílica teve caráter de um processo inespecífico que pode decorrer de causas multifatoriais: migração parasitária, viral, dentre outros. No homem a pneumonia eosinofílica, também conhecida como síndrome de infiltrados pulmonares com eosinofilia (IPE) e constitui um grupo de doenças pulmonares nas quais os eosinófilos, ocorrem em maior quantidade nos pulmões. Esse aumento de eosinófilos nos pulmões ainda é desconhecido e, freqüentemente, não é possível se identificar o agente causador. Entretanto, algumas causas são relacionadas ao processo, incluindo certos medicamentos, infecções fúngicas e parasitárias, dentre outros. De acordo com a literatura, no homem, a pneumonia eosinofílica pode evoluir para a insuficiência respiratória grave, potencialmente letal.

CRIPTORQUIDISMO EM *TAYASSU TAJACU* CRIADO EM CATIVEIRO: RELATO DE CASO

Albuquerque, N. I. ^{*} Embrapa Amazônia Oriental.

Martins, A. L. Parque Mangal das Garças, Setor de Medicina Veterinária.

Ferreira, M. A. P Laboratório de Técnicas Histológicas- ICB/UFPA.

Guimarães, D. A. Laboratório de Reprodução Animal- ICB/UFPA.

Dias, H. L. T. Laboratório de Sanidade Animal- ICB/UFPA, hilmads@hotmail.com.

O criatório científico de caititus (*Tayassu tajacu*) da Embrapa Amazônia Oriental, Belém-Pará-Brasil, construído a cerca de 13 anos, tem o objetivo de obter dados de pesquisa para o sistema de produção da espécie como forma de minimizar os problemas com a caça predatória na Amazônia brasileira e ao mesmo tempo dar subsídios para a conservação ex-situ. Os animais do criatório são separados em grupos

familiares, sendo que ocorreu um caso de criptorquidismo em um macho com três anos de idade nascido e criado no criatório. O criptorquidismo uni ou bilateral é considerado a afecção testicular congênita mais freqüente nos animais domésticos, com relatos em macacos e felinos selvagens, tendo como indicação terapêutica a exérese testicular por afetar diretamente a eficiência reprodutiva. É uma doença hereditária autossômica, ligada ao sexo, portanto, embora somente os machos manifestem os sintomas, as fêmeas podem ser portadoras do gene responsável. O animal era mantido com fêmeas aptas à reprodução. Após o abate teve como achado macroscópico de necropsia o criptorquidismo bilateral. Ao exame histopatológico observou-se, em todas as amostras, hipoplasia e degenerescência testicular severa sobretudo das células da linha germinativa. O testículo, com localização abdominal, apresentava ausência quase total destas células e também alterações degenerativas das células de Sertoli.

DIGESTIBILIDADE DE RAÇÕES COM DIFERENTES NÍVEIS DE TORTA DO CAROÇO DE CUPUAÇU (*THEOBROMA GRANDIFLORUM*, SCHUM) NA ALIMENTAÇÃO DE CAITETUS (*TAYASSU TAJACU*, LINNAEUS) EM CATIVEIRO NA AMAZÔNIA CENTRAL

Altino, V. S.* Universidade Federal do Amazonas, van_altino@zootecnista.com.br

Andrade, P. C. M. Universidade Federal do Amazonas, pcmandra@yahoo.com.br

Tuma, N. N. Universidade Federal do Amazonas, natashatuma@gmail.com

Martins, K. P. M. Universidade Federal do Amazonas, martinskaren@gmail.com

Netto, R. G. F. Universidade Federal do Amazonas, nettozb@hotmail.com

Entre as espécies silvestres da fauna brasileira que vêm demonstrando facilidade na adaptação em cativeiro, exploração comercial e bom desempenho zootécnico, o *Tayassu tajacu* vem se destacando. Além disso, a criação comercial desses animais pode tornar-se uma alternativa na geração de renda para os produtores tradicionais locais, desde que utilizem fontes alternativas de alimentos de baixo custo. Sendo assim, o presente estudo tem como objetivo determinar o efeito de níveis crescente de um subproduto regional, a torta do caroço de cupuaçu (*Theobroma grandiflorum*), substituindo o milho em dietas para *Tayassu tajacu* em cativeiro sobre a digestibilidade dos nutrientes. O experimento foi realizado no CECAN (Centro Experimental de Criação de Animais Nativos de Interesse Científico e Econômico - km 35 da Rodovia BR 174). Foram utilizados quatro animais (três machos e um fêmea, $5,8 \pm 1,2$ kg PV) distribuídos em quatro baias, de 15 m² cada, que receberam quatro tratamentos (T=0, T=10, T=20 e T=30 %) contendo níveis crescente de torta do caroço de *Theobroma grandiflorum* na ração em substituição ao milho, em delineamento quadrado latino. Foram avaliados o coeficiente de digestibilidade aparente da matéria seca, matéria orgânica, proteína bruta e extrato etéreo. Não foi observado diferença significativa entres os tratamentos para a digestibilidade da matéria seca (Média= 46,73±10,19; Máximo: T0=59,73; Mínimo: T2=35,43) (P<0,177), digestibilidade da matéria orgânica (Média= 84,25±1,29; Máximo: T0=85,56; Mínimo: T3=82,76) (P<0,905), digestibilidade da proteína bruta (Média= 72,24±5,78; Máximo: T0=77,32; Mínimo: T2=64,96) (P<0,196) e digestibilidade do extrato etéreo (Média= 55,83±11,99; Máximo: T3=67,63; Mínimo: T0=39,90) (P<0,196) (P< 0,189). Como os coeficientes de digestibilidade não foram afetados pelos níveis crescentes de torta do caroço de cupuaçu concluiu-se que os caitetus podem receber uma dieta contendo até 30% de torta do caroço de cupuaçu na ração, em substituição ao milho, sem afetar a digestibilidade dos animais.

EVALUACIÓN DE DENSIDAD POBLACIONAL EN LARVAS DE *MANNOPHRYNE HERMINAE* (ANURA: AROMOBATIDAE), EN CONDICIONES DE CAUTIVERIO

Camacho, C. P.* Universidad Central de Venezuela, Bióloga- investigadora Terrario de Caracas - Parque Generalísimo Francisco Miranda, claopatty07@gmail.com

Molina, C. Universidad Central de Venezuela - Instituto de Zoología y Ecología Tropical, cesar.molinarodriguez@gmail.com

La densidad de larvas de anfibios en los cuerpos de agua es un factor importante para el desarrollo y crecimiento de los renacuajos. Al aumentar la densidad, incrementa la competencia inter e intraespecífica, situación que se relaciona negativamente con la supervivencia, el tiempo de desarrollo larval y metamorfosis y el tamaño o peso corporal al momento de ésta última. Así en el presente estudio se evaluaron los efectos de la densidad sobre las variables anteriormente descritas en los renacuajos de *Mannophryne herminae*, bajo condiciones de laboratorio. Se estudiaron tres densidades (tratamientos) con 20 replicas para cada una, teniendo como referencia los promedios observados en campo; una por debajo de éste: 1 ind/0.70 l de agua, otra con el valor medio observado en campo: 2 ind/0.70 l y un valor por encima de este promedio: 4 ind/0.70 l. Los renacuajos seleccionados estaban en estadio 25 o 26 (según Gosner) y se mantuvieron en volúmenes de 140 ml de agua desclorada y con una ración diaria de alimento de 0,04 gr. En la densidad de 2 ind/0.70 l, el estudio registró los valores más alto de supervivencia (55%), tasa de crecimiento máximo (0,90 mm/día) y desarrollo (estadio 32 al día 23 y estadio 41 al día 39). Así mismo, el tiempo de la metamorfosis fue a los 46 días y el peso máximo (0,39 gr al día 35). Con la densidad de 4 ind/0.70 l, se obtuvieron los valores más